

V. 10, N. 2, ABR./JUN. 2020

**ALLANA PEREIRA SILVA
CORREIO**

Universidade do Oeste Paulista –
UNOEST, SP, Brasil
allana.p.silva@hotmail.com

**GUSTAVO YUHO ENDO
CORREIO**

Universidade do Oeste Paulista –
UNOEST, SP, Brasil
gustavo_endo@yahoo.com.br

**NILMAER SOUZA DA SILVA
CORREIO**

Universidade do Oeste Paulista –
UNOESTE, SP, Brasil
nilmaer@unoeste.br

ARTIGO

Editor

Alfredo Passos
profdrpassos@gmail.com

RECEBIDO EM: 19/03/2020

APROVADO EM: 12/11/2020

© Atelie Brasil

Rua Pe. Guilherme Pompeu, nº I,
Centro- Santana de Parnaíba
06501-055 - São Paulo - Brasil

GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDES INTERORGANIZACIONAIS: ANÁLISE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DE 2009 A 2018

MANAGEMENT OF INFORMATION IN INTERORGANIZATIONAL NETWORKS: ANALYSIS OF SCIENTIFIC ARTICLES FROM 2009 TO 2018

GESTIÓN DE INFORMACIÓN EN REDES INTERORGANIZATIVAS: ANÁLISIS DE ARTÍCULOS CIENTÍFICOS DE 2009 A 2018

Resumo: Com o crescente desenvolvimento dos mercados e a necessidade das organizações de se reinventarem na busca de maior agregação de valor, muitas delas têm buscado parcerias por meio de redes. Todavia, uma vez que em uma rede existe uma heterogeneidade de atores com objetivos individuais e que, a partir do novo formato organizacional, necessitam pensar e agir de forma conjunta, a gestão da rede passa a se tornar um desafio a ser superado. Tal fato, atrelado, a quantidade de informações que circulam nesse contexto, também faz com que a gestão não apenas da rede, mas das informações que ali são trocadas, passe a ser um requisito fundamental para o desenvolvimento do arranjo, bem como aprendizado conjunto. Logo, o presente artigo objetivou realizar um estudo bibliográfico de artigos presentes nos principais periódicos nacionais no período de 2009 a 2018. A pesquisa se justifica na medida em que ambas as teorias tratadas no estudo são consideradas amplas e interdisciplinares, logo, necessitam de um melhor direcionamento no que tange ao relacionamento entre as diferentes unidades análise que compõem as literaturas. Para tanto, foi utilizado para a realização do estudo o método de Revisão Sistemática Integrativa (RSI). Os resultados apontam para a necessidade de estudos quantitativos sobre esse tema, com vista e melhor compreender as relações que compõe esse tipo de arranjo e gerar indicadores de análise.

Palavras-chave: Redes interorganizacionais. Gestão da informação. Revisão Sistemática Integrativa.

Abstract: With the growing development of markets and the need for organizations to reinvent themselves in the pursuit of greater value aggregation, many have sought partnerships through networks. However, since in a network there is a heterogeneity of actors with individual objectives and, from the new organizational format, need to think and act together, network management becomes a challenge to be overcome. This fact, coupled with the amount of information circulating in this context, also means that the management not only of the network, but of the information that is exchanged there, becomes a fundamental requirement for the development of the arrangement, as well as joint learning. Therefore, the present article aimed to carry out a bibliographic study of articles present in the main national journals from 2009 to 2018. The research is justified insofar as both the theories treated in the study are considered broad and interdisciplinary, so, they need a better direction with regard to the relationship between the different units of data that compose the literatures. For that, the Integrative Systematic Review (ISR) method was used for the study. The results point to the need for quantitative studies on this topic, with a view to better understanding the

relationships that make up this type of arrangement and generating analysis indicators.

Keywords: Interorganizational networks. Information management. Integrative Systematic Review.

Resumen: Con el creciente desarrollo de los mercados y la necesidad de las organizaciones de reinventarse en la búsqueda de un mayor valor agregado, muchos de ellos han buscado asociaciones a través de redes. Sin embargo, dado que en una red existe una heterogeneidad de actores con objetivos individuales y que, en base al nuevo formato organizativo, necesitan pensar y actuar juntos, la gestión de la red se convierte en un desafío a superar. Este hecho, junto con la cantidad de información que circula en este contexto, también hace que la gestión no solo de la red, sino de la información que se intercambia allí, se convierta en un requisito fundamental para el desarrollo del acuerdo, así como el aprendizaje conjunto. Por lo tanto, este artículo tuvo como objetivo llevar a cabo un estudio bibliográfico de artículos presentes en las principales revistas nacionales de 2009 a 2018. La investigación se justifica en la medida en que ambas teorías tratadas en el estudio se consideran amplias e interdisciplinarias, por lo tanto, necesitan una mejor dirección con respecto a la relación entre las diferentes unidades de análisis que componen la literatura. Para este propósito, se utilizó el método de Revisión Sistemática Integrativa (RSI) para llevar a cabo el estudio. Los resultados apuntan a la necesidad de estudios cuantitativos sobre este tema, con el fin de comprender mejor las relaciones que conforman este tipo de arreglo y generar indicadores de análisis.

Palabras clave: redes interorganizacionales. Gestión de la información. Revisión sistemática integradora.

I INTRODUÇÃO

Com o acelerado avanço da sociedade, cada vez mais as organizações têm de se adaptar a mutabilidade do mercado, buscando novos meios pelos quais estas possam obter crescimento e estabilidade. Com o tempo as empresas começaram a visualizar novas oportunidades que as possibilitam facilitar de certa forma, o alcance desses objetivos (ALVES; PEREIRA, 2013), partindo da premissa de que, individualmente elas teriam maiores dificuldades em possuir todos os recursos necessários para seu desenvolvimento e sua força competitiva (ANDRIGHI; HOFFMANN; ANDRADE, 2011).

Diante desse contexto, muitas organizações têm buscado, por meio da união de esforços, promover a expansão do seu conhecimento e a ampla geração de informações que lhe são fundamentais, bem como seu uso e disseminação (Barbosa; Sacomano; Porto, 2007). Assim, o agrupamento dessas entidades, constituem as chamadas redes interorganizacionais. Para Borch & Arthur (1995), em uma rede as empresas se relacionam de forma cooperativa, por meio de troca e compartilhamento de recursos e/ou informações, em meio a um processo cumulativo e interdependente.

A ampla gama de estudos sobre o tema aponta para a existência de diversas lentes teóricas e conceitos para o estudo de redes, o que demonstra a relevância de estudos empíricos na área, com o intuito de melhor direcionar a teoria sobre o tema e a prática dos relacionamentos (Kato-Cruz, 2017).

Cabe destacar que as redes, assim como toda e qualquer organização, enfrentam desafios constantemente, que se tornam ainda maiores no que se refere à sua inserção em um ambiente mutável e à heterogeneidade das organizações que compõem esse tipo de arranjo (OSARENKHOE, 2010). Logo, dentre os diversos desafios enfrentados pela gestão das redes interorganizacionais, pode-se destacar a dificuldade de alinhamento de interesses dos participantes, devido às suas diferentes culturas e valores o que, por sua vez, torna ainda mais complexo o processo de construção de uma gestão efetivamente ativa e participativa (Provan & Kenis, 2008). Logo, a convergência de interesses representa um aspecto essencial para as redes, com vista ao alcance dos objetivos individuais e coletivos dos participantes, bem como a coevolução conjunta (KATO-CRUZ, 2017).

Nesse sentido, se torna necessária a implementação de um processo sistemático de coleta e análise de informações do arranjo, de modo a apoiar as decisões dos grupos e promover o desenvolvimento e a aprendizagem que se espera. Segundo Hoffmann, Gregolin; Faria (2006, p.39), os métodos a serem utilizados para esse fim “devem ser capazes de captar, armazenar, analisar, e disseminar informações relevantes” com vista ao fortalecimento da rede. Cabe destacar ainda, conforme afirmam os autores, que em uma rede o fluxo de informações é grande, o que levanta ainda mais a importância de como essas informações são gerenciadas e armazenadas, assim como quais meios de utilização são responsáveis por sua disseminação.

Davenport (2002, p. 173.) define gerenciamento de informação como “um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as empresas obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento”. A partir daí, pode-se afirmar que o processo de gestão de informação em redes é complexo, principalmente porque, ao se reunirem em um grupo único, as empresas precisam abrir mão de sua individualidade e passar a

pensar e agir em conjunto. Tal fato faz com que tenham, muitas vezes, que adotar uma metodologia comum de gerenciamento de informações e de conhecimento que difere de suas práticas atuais (CASSIOLATO, SZAPIRO, 2003).

Conforme afirmam Molina; Valentim (2015 p. 147), ao estudarem redes interorganizacionais, mais especificamente Arranjos Produtivos Locais (APLs), é comum nesse tipo de arranjo conteúdos informacionais diversos, “entretanto muitos conteúdos têm se perdido [o que] pode ser resultado da inexistência de mecanismos que possam gerenciá-los e preservá-los eficazmente para o futuro acesso e disseminação”.

Apesar de existirem estudos sobre gestão de informação em redes, a produção científica sobre o tema ainda é bastante incipiente, especialmente no que tange a estudos empíricos e modelos de pesquisa, o que também justifica a proposta do presente artigo.

De forma complementar, assim como a literatura de redes, a ciência da informação pode ser considerada uma área de estudo interdisciplinar (Oliveira; Matheus; Parreiras; Parreiras, 2006), o que torna o campo de pesquisa sobre esses dois temas bastante amplo.

Nota-se que a gestão da informação possui papel importante em toda e qualquer organização, tendo em vista que, segundo Sordi; Meireles (2012), uma gestão eficaz do recurso informacional é considerado de vital importância para evolução de localidades com concentração de atividades produtivas, considerando que a posse da informação precede a geração do conhecimento, o qual também é um elemento recorrente à inovação. Spencer (2003 *apud* Jordão, 2015), sinaliza para a importância das relações interorganizacionais no processo de ocorrência do conhecimento, ressaltando o fato de as redes serem mais efetivas na criação, transferência e recombinação de conhecimento.

Na visão de Molina & Valentim (2015, p. 149), as empresas precisam se tornar capazes de transformar conhecimento em ação, pois “o conhecimento gerado internamente à organização, quando é objeto de gestão, subsidia as ações e os processos estratégicos que auxiliam a organização na sua atuação no mercado”. Do mesmo modo, as redes interorganizacionais que, por sua vez, também constituem um tipo de modelo organizacional.

O artigo, assim, tem como alvo a exploração de conteúdos referentes à gestão da informação em redes, de forma a levantar oportunidades de estudos empíricos na área. Trata-se, desse modo, de um ponto de partida para futuras pesquisas de campo, que possam contribuir para a melhoria dos processos de gerenciamento de informações e, conseqüentemente, conhecimento em redes, uma vez que, segundo Costa (2003), é por meio da informação que se gera conhecimento.

A metodologia utilizada foi a Revisão Sistemática Integrativa (RSI) que de maneira subjetiva leva em consideração a sistematização de fatos em sua forma de análise. Essa sistematização, segundo Perissé, Gomes & Nogueira (2001 *apud* Botelho, Cunha, & Macedo, 2011), engloba a aplicação de estratégias científicas, permitindo limitar a obliquidade na seleção de artigos, podendo avaliá-los com espírito crítico sintetizando os estudos relevantes, os quais contribuam para o desenvolvimento da pesquisa.

O objetivo geral da pesquisa consistiu na realização de uma Revisão Sistemática Integrativa (RSI) das produções científicas nacionais sobre gestão da informação em redes interorganizacionais publicadas nos principais periódicos de A1 a B3 da área de Administração de 2009 a 2018.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: nessa primeira seção apresenta a introdução, juntamente com a contextualização do assunto e o objetivo geral; na segunda seção, apresenta-se o percurso metodológico para alcançar o objetivo proposto; na terceira seção, os resultados obtidos na pesquisa juntamente com as discussões e; por fim, na última seção apresenta as considerações finais do estudo e as sugestões de estudos futuros.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se, essencialmente, como um estudo qualitativo, exploratório e bibliográfico.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa é indicada quando se busca estudar relações, processos e fenômenos, com o intuito de melhor compreendê-los, sem necessidade de mensuração dos resultados. Argumento esse que vem ao encontro da proposta do estudo. Dado que o campo de pesquisa das duas teorias caracteriza-se como amplo e interdisciplinar, o trabalho também se encaixa como uma pesquisa exploratória, pois visa a partir da análise, identificar novas possíveis relações entre termos e conceitos presentes na literatura.

Do mesmo modo a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, pois toma como base para análise de artigos nacionais publicados em periódicos da área de Administração em três das plataformas de pesquisa, visando assim promover uma abordagem mais ampla do conteúdo em bases de dados diferentes.

Marconi & Lakatos (2010 p. 166) afirmam que o estudo bibliográfico toma como base “toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral”.

Sendo assim, para o desenvolvimento da pesquisa, foram percorridas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estruturação do protocolo de Revisão Sistemática Integrativa (RSI), juntamente a definição dos critérios de inclusão caracterizados em: artigos na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2009 a 2018, classificados em revistas de A1 a B3.

Já os critérios de exclusão foram: artigos cujo foco não abranja a questão de pesquisa; que não sejam na língua portuguesa; não contemplem as palavras-chave; e que estejam em duplicidade. De forma complementar, para o estudo fez-se uso da definição dos “strings” de busca (palavras-chave): “Rede AND Informação”, “Arranjo AND Informação”, “Cluster AND Informação”, usando-se o operador booleano “AND” nas três plataformas de pesquisa: Capes, Scielo e Spell.

Tendo em mãos 114 artigos pré-selecionados, e de acordo com os critérios estabelecidos para filtragem, as informações dos artigos foram dispostas em uma planilha do *Microsoft Excel*, com o intuito de proporcionar

uma melhor visualização e acompanhamento na seleção dos estudos. Consequente estes foram mais uma vez filtrados, excluindo-se aqueles que por motivos pré-estabelecidos não seriam utilizados, tendo como método de filtragem a atenção às informações contidas no título e uma breve leitura das publicações. Definiu-se, a partir daí, 9 estudos, os quais foram lidos por completo para uma melhor seleção e identificação dos dados necessários para exploração da questão de pesquisa, estando já filtrados por revista e sempre respeitando a sequência definida no protocolo da RSI.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista a análise dos estudos, são apresentadas na Tabela I suas principais informações, com o objetivo de possibilitar uma melhor visualização e compreensão dos assuntos abordados.

Tabela I – Destaque das principais informações contidas nos artigos analisados.

Título	Objetivo	Metodologia	Contribuições
Informação e conhecimento: análise da rede APL têxtil de americana/SP-Brasil	Analisar a troca de informação e socialização de conhecimento para o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os integrantes do estudo de caso.	Análise de Estudo de Redes Sociais (ARS), aplicação de estudos de caso e questionários, juntamente à utilização da proposta de construção de conhecimento.	O trabalho destaca a importância da partilha do conhecimento tácito, que permite reconstruir e explorar o conhecimento de forma mais ampla; bem como a importância da exteriorização do conhecimento tácito em conhecimentos explícitos no ambiente em rede.
Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede: um estudo multicase na indústria brasileira	Analisar a influência da organização em rede sobre as práticas de GIC em SMEs industriais brasileiras.	Estudo comparativo de casos de natureza qualitativa e abordagem explanatória, realizado em seguimentos industriais de agronegócios e indústrias em geral, apoiados na aplicação de questionários e entrevistas pessoais (questões abertas e fechadas).	Verificação da criação de meios para aprimoramento, estímulo e desenvolvimento de informações nas redes em análise. Nesse sentido, observou-se que a cultura de cooperação pode ser considerada essencial no processo de aprendizagem individual e organizacional.

<p>Redes sociais: um olhar sobre a dinâmica da informação na rede (APL) Arranjo Produtivo Local Têxtil, de Americana - São Paulo</p>	<p>Analisar, com base na literatura, a estrutura social em rede como ambiente propício para a interação e o compartilhamento de informação.</p>	<p>Realização de entrevistas com atores do setor têxtil, enfatizando as diferentes formas de conexão entre seus componentes, análise dos dados obtidos através do software <i>Ucinet</i>, para mapear as relações em rede, e auxiliar na visualização destas, com a criação de gráficos.</p>	<p>Ressalta que as interações entre pares são a força propulsora do aprendizado interativo, e que as relações sociais são ilimitadas e o trabalho se efetiva de forma cooperativa em direção aos fluxos de informação recebidos e retransmitidos. Discute o papel da informação nas redes de empresas e o formato de (APL), baseado na concentração geográfica de integrantes de uma mesma cadeia produtiva e a exploração das vantagens típicas da economia em aglomeração.</p>
<p>Arranjo produtivo local ou aglomerado de empresas? Distinção por atributos associados à temática transferência de informação</p>	<p>Propor e discutir atributos que apresentem potencial para distinção de localidade com concentração de atividades produtivas em torno de um produto ou serviço, auxiliando na sua classificação, seja como um aglomerado de empresas, (APLs) ou variações destas.</p>	<p>Realização de entrevistas com questões fechadas, bem como o uso de filmagens e aplicação de formulários de apoio.</p>	<p>Identifica o fato da ocorrência de atividades de transferência de informação e conhecimento de interesse comum, serem facilmente encontradas entre empresas pertencentes a aglomerações empresariais do que entre empresas pertencentes a arranjos produtivos locais.</p>
<p>O conhecimento, as redes e a Competência em Informação (COINFO) na sociedade contemporânea: uma proposta de articulação conceitual</p>	<p>Estabelecer uma relação conceitual entre o conhecimento, as redes e a competência em informação, procurando mostrar a necessidade de melhor compreensão entre essas áreas para a inovação e o desenvolvimento das pessoas e das organizações na sociedade contemporânea.</p>	<p>Artigo de natureza exploratória, utilização de articulação conceitual e revisão da literatura.</p>	<p>Ressalta os conceitos de conhecimento e redes, bem como a importância da competência em informação para saber acessá-la e utilizá-la de forma inteligente, propiciando assim a construção e compartilhamento do conhecimento por meio de relações sem restrições de espaço e tempo.</p>
<p>Gestão da informação em micro e pequenas empresas: um estudo do arranjo produtivo local de confecção do vestuário de Jaraguá-GO</p>	<p>Conhecer as necessidades de informação dos gestores das micro e pequenas empresas do arranjo, no que tange às fontes utilizadas, o comportamento de busca, uso da informação e novas tecnologias, com o intuito de perceber de que forma a Gestão da informação poderia potencializar a</p>	<p>Aplicação de questionários.</p>	<p>Identificação das necessidades informacionais por parte dos gestores, as fontes utilizadas, seu comportamento de busca, o uso da informação e a inserção de novas tecnologias para geração de inovação e competitividade.</p>

	utilização dos recursos informacionais nestas empresas.		
Fluxo de informação na perspectiva do ambiente em rede / Information flow in the network environment	Discutir sobre como se dá a troca de informação no ambiente da rede Arranjo Produtiva Local Têxtil (APL) Americana/SP.	Método qualitativo e indutivo com a estratégia de estudo de caso e da metodologia de análise de redes sociais com o objetivo de verificar o fluxo de informação na Rede APL Têxtil.	Evidencia que o fluxo da informação na rede, apresenta maior intensidade por meio de elos com pequeno número de interações, o que permite o alcance da informação às extremidades da rede e sua troca com alto grau de novidade, além de que o ambiente em rede propicia interação entre os indivíduos, ocorrem de acordo com interesses específicos, reconhecidos ou postos em questão por seus pares.
Comportamento informacional de gestores da rede hiperdia minas	Analisar o comportamento informacional de gestores da rede Hiperdia-Minas em relação ao cotidiano de trabalho, suas relações e fatores influenciadores na informação.	Estudo de caso, de abordagem qualitativa, entrevista com roteiro semiestruturado, análise de conteúdo, utilização do software Atlas TI.	Ressalta a ênfase nas pessoas como fontes de informação, destacando também pontos referentes à falta de disseminação de informações aos demais por parte dos “gestores”. E que diversas questões podem comprometer o trâmite das informações, devido à rotatividade de profissionais, sobrecarga de trabalho, bem como a confiabilidade das informações.
Gestão do conhecimento em uma estrutura organizacional em rede	Analisar as características que sustentam o processo de GC de uma estrutura organizacional em rede utilizada por uma empresa prestadora de serviços industriais.	Pesquisa qualitativa, baseada em estudo de caso exploratório.	Aponta que o fluxo de conhecimento entre os indivíduos e entre os diversos sites é intensificado devido às interações em rede, aumentando assim, o potencial da organização em promover melhorias.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos artigos analisados.

A primeira produção científica analisada referente à rede **APL têxtil de Americana/SP-Brasil** reforça que a gestão da informação não está em dissociação de questões inseridas no contexto organizacional, como é o caso da cultura, políticas, necessidades e interesses que lhe são próprios. Sendo assim, para que haja um melhor gerenciamento de informações, juntamente à construção de conhecimentos, de acordo com os resultados da pesquisa, deve se considerar os fluxos formais (informação) ativos informacionais tangíveis, que objetivam a construção de conhecimento explícito, bem como os informais (conhecimento) ativos intelectuais intangíveis que, por sua vez, remetem ao conhecimento tácito, que é construído e compartilhado no contexto social. Os resultados obtidos com a pesquisa relatam que no APL em questão faz-se necessário repensar as

práticas e o desenvolvimento de ações, com foco na construção e socialização de informações, as quais resultam em conhecimento, e que a interação material representada pela informação cumpre o papel essencial de unir polos. Portanto, conclui-se que a rede APL em questão apresenta de certa forma, elementos de interação e interconexão dinâmica, tendo em vista que os participantes reúnem informações de acordo com suas práticas orientadas por uma determinação social e econômica, propiciando assim uma maior interação, bem como uma imensa gama de informações e conhecimentos em circulação (SUGAHARA, 2012).

Com relação à análise do estudo científico denominado **Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede**, enfatiza-se alguns dos pontos presentes no estudo anterior, com relação à informação e sua forma de disseminação e geração de conhecimentos. Para tanto, os resultados abordados mostram que as empresas inseridas nesse contexto por mais que já estejam formalmente atuando no projeto como uma rede ainda apresentam divergências e desencontro de informações, visto que alguns integrantes se opõem ou não a certos assuntos. Além disso, os atores das empresas em questão alegam conhecer os processos de negócio umas das outras, como no caso dos industriais e comerciais, porém alguns dizem que isso não ocorreu da maneira e na quantidade suficiente. Outro ponto que se destaca é o fato de que quase todas as partes envolvidas parecem concordar que não existe ordem, eficiência e incentivo quanto à documentação das informações e conhecimentos desenvolvidos na rede, visto que, apenas uma parte dos conteúdos podem ser absorvidos em discussões e reuniões realizadas, representando uma maior necessidade de sistematização e formalização no cuidado com esses recursos. No demais, algumas das empresas envolvidas dizem não haver incentivos na rede para que os conhecimentos individuais sejam compartilhados entre si. Em contrapartida, foi possível notar que todos os atores envolvidos obtiveram resultados significativos, seja em seus sistemas, processos ou relacionamentos, em maior ou menor grau de acordo com suas práticas de gestão pós-integração em rede (JORDÃO, 2015).

No que diz respeito ao estudo **Redes sociais: um olhar sobre a dinâmica da informação na rede (APL) Arranjo Produtivo Local Têxtil, de Americana - São Paulo**, foi realizada uma demonstração quanto à densidade das relações de troca de informação e colaboração entre os elos, voltando-se para a metodologia de análise de redes sociais. Os resultados obtidos revelam que os padrões de comunicação internos da rede apresentam baixa densidade, indicando que a estrutura organizacional em questão requer complementos que permitam entender como os atores se integram aos fluxos de informação. Além disso, há a presença de elos fortes e fracos, que por sua vez podem determinar o rumo a ser seguido. O estudo aponta como necessário encontrar os reais condutores de transformação da estrutura tradicional do setor, uma vez que a maioria dos elos recebe informação valiosa de laços fracos, os quais são constituídos de relações mais dispersas/distantes entre os atores da rede. Vale ressaltar que estes possuem o papel de transmissão de informações não redundantes (não repetitivas), que são exclusivas aos demais atores, fazendo com que a informação flua estabelecendo uma nova dinâmica informacional, que pode reorientar as ações em rede, de forma a proporcionar a troca de informações e experiências, estimulando o aprendizado e os conhecimentos coletivos (SUGAHARA, 2011).

O estudo nomeado por **Arranjo produtivo local ou aglomerado de empresas? Distinção por atributos associados à temática transferência de informação** abordou questões relacionadas a atributos determinantes para a diferenciação de localidades em que há a concentração de atividades produtivas entre atores, com foco nas características de aprendizagem. Notou-se que eventos de atividades de transferência de informação e de conhecimento ligados a interesses comuns estão mais presentes em aglomerações empresariais do que Arranjos Produtivos Locais (APLs). Por fim, os autores apontam para a importância de discussões sobre o tema, destacando a necessidade de análise de outras dimensões, não apenas a produtiva, para classificação de localidades com aglomerações produtivas (SORDI; MEIRELES, 2012).

No que diz respeito à produção científica **O conhecimento, as redes e a Competência em Informação (COINFO) na sociedade contemporânea: uma proposta de articulação conceitual** é feita uma contextualização quanto à relação conceitual entre conhecimento, rede e competência em informação diante das novas estruturas sociais da sociedade contemporânea. As incertezas presentes nessa realidade apontam para a necessidade de saber lidar com diferentes perspectivas e múltiplas interpretações, de modo a construir pontos de vista próprios. Aprendizado e crescimento, assim, envolvem a superação dos inúmeros desafios presentes nesse contexto (BELUZZO, 2014).

Tendo em vista o estudo sobre **Gestão da informação em micro e pequenas empresas: um estudo do arranjo produtivo local de confecção do vestuário de Jaraguá-GO**, o qual teve por finalidade a identificação das necessidades de informação de seus gestores, verificou-se que o APL em questão, mesmo afirmando fazer uso de informações em suas tomadas de decisão, em sua maioria as obtém apenas em feiras e eventos, trazendo à tona um modo informal, que não atribui validade ao processo decisório. Outra questão importante é a dificuldade de acesso a informações disponibilizadas por universidades, empresas de consultoria e institutos de pesquisa. Observou-se que as empresas não se atentam para a definição de estratégias quanto a informações e o monitoramento realizado é superficial, o que faz com que a gestão da informação não ocorra de fato. Nesse sentido, o artigo direciona para a necessidade de mudanças, tanto no que tange ao comportamento dos gestores, quanto a sistemas de informação, com vista a garantir o gerenciamento eletrônico das informações dos ambientes organizacionais (CARVALHO, 2012).

Quanto ao estudo sobre o **Fluxo de informação na perspectiva do ambiente em rede**, cujo objetivo foi análise da troca de informação em um APL de Americana/SP, a contextualização realizada demonstra que o APL em questão apresenta uma boa situação, tendo em vista que, quanto à interação material representada pela informação, é cumprido o papel considerável de união dos polos. A Análise de Rede Social (ARS) ressalta a importância dos elos com pequenos números de interações, apontando que apenas o número de ligações não é suficiente para análise de rede, destacando a análise da informação subjacente ao elo e seu alcance (SUGAHARA & VERGUEIRO, 2013).

No estudo sobre o **Comportamento informacional de gestores da rede Hiperdia Minas** verifica-se que as principais informações utilizadas pelos gestores são procedentes de normativas de regulamentação, havendo o mínimo possível de envolvimento coletivo na criação e avaliação das

regulamentações, desencadeando displicência das informações e dificultando o olhar sistêmico em relação a outras necessidades informacionais que poderiam contribuir para a gestão da rede. A burocratização existente compromete, assim, o trâmite das informações na rede, levantando a relevância de um acompanhamento informacional da rede e a necessidade de rompimento do modelo organizacional atual (CAVALCANTE, WATANABE, AZEVEDO, GONTIJO, OLIVEIRA; VASCONCELOS, 2017).

Por fim, no estudo de caso sobre a **Gestão do conhecimento em uma estrutura organizacional em rede**, o objetivo girou em torno da análise da estrutura utilizada na gestão do conhecimento, com o envolvimento de duas áreas da empresa pesquisada, o *Site Full Service*, onde há a atuação dos indivíduos da rede, e o Centro de Excelência e Qualidade, setor responsável pela retenção do conhecimento dos agentes da rede. Assim, os resultados obtidos na análise mostram que a estrutura aderida com objetivo de proporcionar a gestão do conhecimento na empresa abre caminho para o desenvolvimento de uma "cultura do conhecimento", oferecendo autonomia aos indivíduos para implementar melhorias nos processos, assim, facilitando a troca de conhecimento tácito mediante interação pela rede (GONZALEZ, MARTINS; TOLEDO, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou, por meio da realização de uma Revisão Sistemática Integrativa (RSI), analisar os principais artigos sobre Gestão da Informação em redes interorganizacionais de 2009 a 2018, com vista a compreender seus direcionamentos teóricos e objetos de análise.

A partir desse levantamento foi possível notar a similaridade de abordagens quanto ao estudo do tema, com vista a compreender como se dão as trocas informacionais neste contexto de análise e os fatores que facilitam ou dificultam esse processo. Outro ponto relevante foi o direcionamento dos estudos, em geral, não apenas para os aspectos de gestão da informação, mas também de gestão do conhecimento como decorrente desse tipo de abordagem, trazendo estes dois conceitos quase como associados para este tipo de análise.

Com relação aos aspectos metodológicos, nota-se que ainda é incipiente a existência de pesquisas quantitativas nessa área, talvez pela dificuldade de coleta de dados diante desse objeto de estudo. A maioria dos estudos levantados constitui análise de casos.

Por fim, pode-se apontar que a análise de gestão da informação em redes interorganizacionais ainda constituiu um desafio, especialmente prático, com vista a melhorar a troca de informações e a geração de conhecimento, bem como transferência de conhecimento, neste tipo de arranjo.

Nesse sentido, recomenda-se, como estudos futuros, a realização de estudos quantitativos, com vista a compreender como esse fenômeno se comporta na análise de redes em geral, a fim de se criarem indicadores que possibilitem a avaliação da gestão da informação nesse contexto de análise.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. N.; PEREIRA, B. A. D. (2013, abr./jun). Análise das publicações nacionais sobre estudos em relacionamentos interorganizacionais 2004-2009. **RAI – Revista de Administração e Inovação**, v.10, n.2, p. 169 – 198., abr./jun., 2013. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79321/pdf_1

ANDRADE MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2020.

ANDRIGHI, F. F.; HOFFMANN, V. E.; ANDRADE, M. A. R. Análise da produção científica no campo de estudo das redes em periódicos nacionais e internacionais. **RAI – Revista de Administração e Inovação**. v. 8, n. 1, p. 29 – 54., abr./jun. 2011. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79213/pdf_33

BARBOSA, F. A.; SACOMANO, J. B.; PORTO, A. J. V. Metodologia de análise para reder interorganizacionais: competitividade e tecnologia. **Gest. Prod.**, v. 14, n. 2, p. 411 – 423. Maio/ago., 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v14n2/15.pdf>

BELLUZZO, R. C. B. O conhecimento, as redes e a competência em informação (COINFO) na sociedade contemporânea: uma proposta de articulação conceitual. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, n. 4 (Especial), p. 48 – 64., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/21276/11749>

BORCH, O. J.; ARTHUR, M. B. Strategic networks among small firms: impucations for strategy research methodology. **Journal of Management Studies**, v.32 n.4, p. 419 – 441, July, 1995.

BOTELHO, L. L. R.; DE ALMEIDA CUNHA, C. C.; & MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v.5, n. 11, p.121 – 136, Maio/ago, 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>

CARVALHO, L. F. Gestão da informação em micro e pequenas empresas: um estudo do arranjo produtivo local de confecção do vestuário de Jaraguá-GO. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, n.2(Especial), p. 57 – 72, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/12598/8018>

CASSIOLATO, J. E.. SZAPIRO, M. Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas. In: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; MACIEL, M. L. (Eds). **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2003.

CAVALCANTE, R. B.; WATANABE, Y. J. A.; DE AZEVEDO GUIMARÃES, E. A.; GONTIJO, T. L.; DE OLIVEIRA, V. C.; VASCONCELOS, D. D. Comportamento informacional de gestores da rede Hiperdia Minas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.22, n.3, p. 33 – 55, Jul./set. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v22n3/1981-5344-pci-22-03-00033.pdf>

COSTA, M. M. R. **Procedimentos para aplicação de mapas semânticos como estratégia para criação do conhecimento organizacional**. 2003. (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina. 2003.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para sucesso na era da informação.** São Paulo: Futura, 2000.

GONZALEZ, R. V. D., MARTINS, M. F., & TOLEDO, J. C. Gestão do conhecimento em uma estrutura organizacional em rede. **Ci. Inf.**, v. 38, n. 1, p. 57 – 73. Jan./abr., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n1/04.pdf>

HOFFMANN, W. A. M.; GREGOLIN, J. A. R.; DE FARIA, L. I. L. Desafios para o desenvolvimento regional – arranjo produtivo local de couro e calçados. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 2, n. 3, p. 32 – 53, 2005. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/30>

JORDÃO, R. V. D. Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede: um estudo multicaso na indústria brasileira. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 3, p. 178 – 199, jul./set., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v20n3/1413-9936-pci-20-03-00178.pdf>

KATO-CRUZ, E. M. **Redes interorganizacionais de cooperação: influência da relação entre configuração de rede de práticas de governança sobre a coevolução das firmas e da rede.** 2017. (Doutorado em Administração). Escola de Administração de Empresas de São Paulo – EAESP/FGV, 2017.

MOLINA, L. G.; VALENTIM, M. Memória organizacional como forma de preservação do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. n. 2, p. 147 – 169, jul./dez., 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/18962/14389>

OLIVEIRA E SILVA, A. B.; MATHEUS, R. F.; PARREIRAS, F. S.; PARREIRAS, T. A. S. Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação. **Ci. Inf.**, v. 35, n. 1, p. 72 – 93, jan./abr., 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a09.pdf>

OSARENKHOE, A. A study of inter-firm dynamics between competition and cooperation – a cooperation strategy. **Journal of Database Marketing & Customer Strategy Management**, v. 17, n. 3/4, p. 201 – 221, 2010. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1057/dbm.2010.23.pdf>

PROVAN, K.; KENIS, P. Modes of network governance: structure, management, and effectiveness. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 18, n. 2, p. 229 – 252, April, 2008. Disponível em: <https://academic.oup.com/jpart/article-abstract/18/2/229/935895?redirectedFrom=fulltext>

SORDI, J. O. D.; MEIRELES, M. Arranjo produtivo local ou aglomerado de empresas? Distinção por atributos associados à temática transferência de informação. **RAP**, v. 46, n. 3, p. 775 – 94, maio/jun., 2012. Disponível em: [scielo.br/pdf/rap/v46n3/a08v46n3.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rap/v46n3/a08v46n3.pdf)

SOUZA MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

SUGAHARA, C. R.; DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO, W. Rede sociais: um olhar sobre a dinâmica da informação na rede (APL) arranjo produtivo local têxtil de Americana – São Paulo. **Rev. Internan. Bibliot.**, v. 34, n. 2, p. 177 – 186, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rib/v34n2/v34n2a5.pdf>

SUGAHARA, C. R.; DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO, W. Informação e conhecimento: análise da rede apl têxtil de americana/sp-Brasil. **Rev. Internan. Bibliot.**, v. 35, n. 2, p.163 – 171, 2012.

SUGAHARA, C. R.; DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO, W. Fluxo de informação na perspectiva do ambiente em rede. **Rev. digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, v. 11, n. 2, p. 76 – 97 maio/ago., 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1639/pdf>